



*MFC: Conhecendo, Amando
e Cuidando.*

ENCONTRO NACIONAL DO
MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO

20^º ENA

Campo Grande-MS

Amados irmãos e irmãs MFCistas, paz e bem!

Foi dado início a 20ª Edição do ENA - Encontro Nacional do MFC. o tema escolhido para o encontro foi: "O MFC E SUA PRÁTICA HUMANIZADORA" e, como lema, uma belíssima frase da Santa Teresa de Calcutá, que doou sua vida em prol dos necessitados: "NÃO É O QUE VOCÊ FAZ, MAS QUANTO AMOR VOCÊ DEDICA NO QUE FAZ QUE REALMENTE IMPORTA".

O encontro, será, inteiramente, baseado em três eixos específicos: 1) Formação Humana em seus diferentes âmbitos; 2) Expansão do Movimento Familiar Cristão; e 3) Prática de Solidariedade.

Esta edição do ENA está sendo carinhosamente chamada de "ENA DAS REALIZAÇÕES" e não poderia ser diferente porque a proposta apresentada, volta-se para as ações que vêm sendo desenvolvidas pelo MFC ao longo de toda existência, e que precisam continuar inspirando nossa caminhada enquanto cristãos, especialmente orientando o planejamento, a formação e a humanização de nossa Família e da Sociedade.

Neste ENA, inaugurar-se-á um trabalho de formação com nossas crianças que exercem papel fundamental na continuidade da missão mfcista, fazendo-os conhecerem a importância da discussão de temas atuais, voltados às suas formações, assim como suas respectivas ações concretas no âmbito familiar e da comunidade.

Os participantes serão estimulados a discutir questões conceituais envolvendo diversos temas, tais como: ética, humanização, missão social, formação, enfim, os mais variados temas que decorrem dos três eixos principais propostos.

Entretanto, toda essa discussão proposta não seria de um todo eficaz, se, também, não se pensar em como tornar isso realidade, ou seja, identificar, na prática, o que precisa ser feito para o alcance de nossas metas e a consequente consolidação de nossos objetivos.

Estudar, atualizar, contemplar, analisar, decidir, expandir, promover, inspirar, confiar, crer, comunicar experiências e profetizar. Vamos agir. É o que propomos. Mas, como fazer isso? Quais os instrumentos necessários que se precisa dispor para não desistir de tão árdua tarefa de fazer o bem sem olhar a quem.

Eis aqui a proposta: Trocar experiências de projetos que vêm dando certo; apoiar, organizar e estimular nossos filhos, desde a infância até a adolescência, a entender seus papéis sociais enquanto cristãos, e estimulá-los à discussão e à prática do bem, ante a uma nova perspectiva humanizadora e realizadora.

Vamos juntos? Hora de "arregaçarmos as mangas".

Bom encontro a todos e que a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo ilumine nossos corações e nossas ideias.

ÍNDICE

I	Cronograma das Atividades do 20º ENA.....	3
II	Liturgia Condir Sudeste - À Luz da Palavra: Tu e Tua Esposa.....	5
III	Roteiro para Acompanhamento do Ena Mirim – Eu e a Sociedade.....	8
IV	Primeiro Projeto - Crer Ser.....	9
V	Liturgia Condir Norte - À Luz da Palavra: Os Filhos como Broto de Oliveira.....	15
VI	Segundo Projeto: Gota D'Água.....	19
VII	Roteiro para Acompanhamento do Ena Mirim - Deus e a Igreja.....	19
VIII	Terceiro Projeto - Acampamento Jovem.....	23
IX	Liturgia Condir Sul - À Luz da Palavra: Um Rastro de Sofrimento e Sangue.....	27
X	Quarto Projeto - Encontro de Corações.....	31
XI	Roteiro para Acompanhamento do Ena Mirim - Família.....	34
XII	Quinto Projeto - Encontro Bom Pastor.....	35
XIII	Liturgia Condir Nordeste - À Luz da Palavra: O Fruto do teu Próprio Trabalho.....	37
XIV	Sétimo Projeto - Dia da Família.....	40
XV	Roteiro para Acompanhamento do Ena Mirim - Amigos E Comunicação.....	43
XVI	Sétimo Projeto - Infa.....	44
XVII	Liturgia Condir Centro Oeste - À Luz da Palavra: A Ternura do Abraço.....	46
XVIII	Oitavo Projeto - Visita às Famílias.....	50
XIX	Mensagem Final.....	55

I - Cronograma das Atividades do 20º ENA

Sábado - 13 de Julho		Domingo - 14 de Julho		Segunda-feira - 15 de Julho	
Horário		Café da Manhã		Café da Manhã	
07h30					
08h30	Reunião ENA Mirim/Voluntários	Auditório (Entrada da delegação e liturgia Condor Sudeste)		Apresentação da delegação e liturgia - Condor Norte	
09h30		EMC (Exposição da metodologia e encaminhamento para a primeira atividade)		Apresentação do projeto Gota D'Água - São Luís-MA	ENA Mirim
10h00		Dinâmica de apresentação nas Comunidades ¹ e com as crianças			ENA Mirim
10h30		Comunidades ENA Mirim		Comunidades ENA Mirim	
11h20		Comunidades ENA Mirim		Secretaria Nacional – SENFOR e SENJOV	
12h30		Almoço		Almoço	
14h00	Credenciamento	Exposição das crianças - Tema: Eu e a Sociedade		Apresentação das Crianças - Tema: Deus e Igreja	
14h30		Apresentação do Projeto: Crei Ser - Ouro Preto-MG	ENA Mirim	Apresentação do projeto-Nucleação SENJOV ENA Mirim	
15h30	Oficina com facilitadores do SENJOV	Comunidades ²		Comunidades ENA Mirim	
16h40	Reunião Equipe de Metodologia	Café Comunitário Pesquisa ENA Mirim		Café Comunitário Pesquisa ENA Mirim	
17h20		Auditório - Comemoração 30 do SENJOV, Criado em Campo Grande durante o 10º ENA.		Abertura da AGN / SENJOV - Intrações / ENA Mirim	
18h00	Abertura Oficial			ENA Mirim	
18h30		Apresentação Cultural		Reunião CONDOR's / SENJOV / ENA Mirim	
19h00	Missa e orientações para o dia seguinte				
19h30		Ceia da Revelação		Ceia da Fraternidade	
20h30	Ceia do Encontro				

I - Cronograma das Atividades do 20º ENA

Horário	Terça-feira - 16 de Julho	Quarta-feira - 17 de Julho	Quinta-feira - 18 de Julho
07h30	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
08h30	Apresentação da delegação e liturgia - Condor Sul	Apresentação da delegação e liturgia - Condor Nordeste	Apresentação da delegação e liturgia - Condor Centro-Oeste
09h30	Apresentação do Projeto - Encontro de Corações-PR ENA Mirim	Apresentação do projeto - Encontro das Famílias-AL ENA Mirim	Apresentação do projeto - Visita às Famílias-MT ENA Mirim
10h30	Comunidades ENA Mirim	Comunidades ENA Mirim	Comunidades ENA Mirim
11h20	Secretaria Nacional – SENEN SENCOM	Secretarias Nacional- SENPLAN / SENESP / ENA Mirim	Apresentação Final das Crianças ENA Mirim
12h30	Almoço	Almoço	Almoço
14h00	Apresentação das Crianças - Tema: Família	Apresentação das Crianças - Tema: Amigos e Comunicação	Exposição dos resultados da pesquisa das crianças pelo SENJOV e análise geral
14h30	Apresentação do projeto - Encontro Bom Pastor-PR ENA Mirim	Apresentação do projeto - INFA – RJ/MG/SP ENA Mirim	Ação Humanizadora SENJOV com a participação de todos
15h30	Comunidades ENA Mirim	Comunidades	
16h40	Café Comunitário Pesquisa ENA Mirim	Café Comunitário Pesquisa ENA Mirim	
17h20	AGN / Secretariado Executivo - Intra laços ENA Mirim	AGN / SENFIN - Intra laços ENA Mirim	AGN-Votação e posse das Coordenações para o próximo triênio
18h30	Reunião CONDOR's / SENJOV / EMC / ENA Mirim	Reunião CONDOR's / SENJOV / EMC / ENA Mirim	AGN – Momento Celebrativo
19h00	Apresentação Cultural	Apresentação Cultural	Encerramento Oficial
19h30	Ceia da União	Ceia da Amizade	Ceia da Alegria

II - Liturgia CONDIR Sudeste (À Luz da Palavra: Tu e tua Esposa)

1 – ENTRADA DA DELEGAÇÃO

2 – SAUDAÇÃO

Duzinho: Queridos irmãos e irmãs. É uma alegria muito grande podermos estar reunidos aqui reunidos para esta semana de muita alegria e aprendizado.

Claudia: E para iniciarmos este encontro, vamos pedir a presença do Espírito Santo, para que nos conduza durante este encontro, cantando:

3 – CANTO

Vem, vem, vem, Espírito Santo

4 – POESIA 1 (ESTADO DO ESPÍRITO SANTO)

Poesia do Casamento: Sidney Moraes

5 – COMENTÁRIO (ESTADO DE MINAS GERAIS)

O amor no matrimônio segundo Amoris Laetitia

Texto adaptado de Geraldo de Mori, SJ*

Por séculos a finalidade do matrimônio na Igreja católica foi associada à procriação. Em parte essa leitura era determinada pelo “crescei e multiplicai-vos” de Gn 1,28. Hoje sabemos que a união entre homem e mulher é mais do que gerar filhos.

A dimensão afetiva e erótica é central em todas as sociedades contemporâneas, nas quais está em curso uma enorme evolução na constituição familiar. A família nuclear tradicional (pai, mãe, filhos), resultado, segundo a doutrina católica, de um vínculo indissolúvel e sacramental, convive com inúmeros outros arranjos familiares, muitos dos quais fundados no “amor romântico”, que, segundo Vinicius de Moraes, “é eterno enquanto dura”, fazendo-se e desfazendo-se segundo as mudanças que experimentam as subjetividades vulneráveis que compõem a sociedade na atualidade.

Mais que começar com um olhar negativo sobre as ameaças que sofre hoje a instituição familiar, sobretudo em sua figura tradicional, o texto papal em Amoris Laetitia inicia com uma aposta no amor, um amor, que de imediato liga homem e mulher tornando-os fecundos. O esboço do que é o amor conjugal e familiar, não ignora, porém, “a presença do sofrimento, do mal, da violência, que dilaceram a vida da família e a sua comunhão íntima de vida e de amor”. À luz da Palavra de Deus, o Papa mostra como no meio das dificuldades se pode encontrar o remédio que cura as feridas. Fundados no amor, o casal e a família encontram a via para enfrentar tudo aquilo que os desfigura.

II - Liturgia CONDIR Sudeste (À Luz da Palavra: Tu e tua Esposa)

Coríntios 13 1;8

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine.

Ainda que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento, e tenha uma fé capaz de mover montanhas, mas não tiver amor, nada serei.

Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, mas não tiver amor, nada disso me valerá.

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha.

Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor.

O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade.

Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará.

6 - POESIA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Homem e a Mulher – Victor Hugo

7 – COMENTÁRIO: ESTADO DE SÃO PAULO

Como acabamos de ouvir existe uma enorme diferença entre o homem e a mulher. O contínuo reconhecimento e aprendizado destas diferenças ajudam o casal a descobrir novas maneiras de melhorar o relacionamento. Entender estas diferenças resolve muitas frustrações causadas pelo desconhecimento do sexo oposto. Os desentendimentos poderão ser evitados. Não somente o homem e a mulher comunicam-se diferentemente, mas eles pensam, sentem, percebem, reagem, respondem, amam, necessitam, e apreciam diferentemente.

As diferenças entre os homens e as mulheres sejam mentais, emocionais ou físicas são tão enormes, que chega a ser surpreendente que o casamento, como instituição, tenha sido capaz de sobreviver como base da nossa civilização.

Porém, esse relacionamento é muito especial. Deus criou o marido e a mulher para serem uma equipa, trabalhando em harmonia. Juntos, marido e mulher são mais fortes e podem formar uma família feliz.

Em algumas fases do casamento há atrito entre marido e mulher. Mas o casal se comprometeu a ficar junto e deve lutar para superar os problemas. Muitas coisas podem destruir um casamento, por isso é importante ficar firmes em Deus. O casamento dá certo quando marido e mulher amam, respeitam e cuidam um do outro.

O segredo do casamento não é a harmonia eterna. Depois das inevitáveis brigas, a solução é ponderar, se acalmar e partir de novo.

O segredo, é renovar o casamento, e não procurar um casamento novo. Isso exige alguns cuidados e preocupações que são esquecidos no dia a dia do casal.

II - Liturgia CONDIR Sudeste (À Luz da Palavra: Tu e tua Esposa)

De tempos em tempos, é preciso renovar a relação. De tempos em tempos, é preciso voltar a namorar.

8 – CANTO FINAL (TODOS UNIDOS NA FRENTE DO PALCO)

Eu tanto esperei pra te ver assim,
Já sofremos juntos, sonhamos juntos,
Que bom poder dizer: "Chegamos aqui!"
Tão bom é o nosso Deus que nos quis assim,
Nossa humanidade tão diferente,
Com Ele a gente aprende o que é o amor!
É negar-se a si mesmo sempre que for preciso,
Pra fazer o outro feliz!
É dizer a verdade com carinho e ternura,
É estar presente, ser presença, ser amigo e cuidar!
Vou te amar, porque Deus me ensina a ser teu,
Vou te amar, meu caminho pro Céu é contigo.
Foi fazendo a vontade do nosso Deus, que te encontrei!
Vou te amar!

9 – FECHAMENTO

Que tenhamos todos um ótimo encontro, que Deus nos abençoe nessa caminhada, e que o Espírito Santo nos conduza neste momento de alegria e aprendizado.

10 – CANÇÃO FINAL – ORAÇÃO DA FAMÍLIA

III - Roteiro para Acompanhamento do ENA Mirim: Eu e a Sociedade

Análise apresentada pelas crianças:

Perspectivas que podemos levantar:

Proposições que podemos apresentar:

Conclusão da comunidade:

IV - Primeiro Projeto - CRER SER

DADOS DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO: Casa do Crer Ser

AUTORIA: MFC de Ouro Preto, MG

CONDIR: Sudeste **CIDADE:** Ouro Preto

ESTADO: Minas Gerais

COMO SURTIU?

(x) Iniciativa individual

(x) Iniciativa da cidade

OBSERVAÇÃO: Iniciativa individual com replanejamento e continuidade pelas equipes base.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA/TEMÁTICA

(x) EIXO 1: Formação e Capacitação

(x) EIXO 3: Assistência e solidariedade

ALCANCE DO PROJETO

(x) Projeto de âmbito cidade

TIPO DE PROJETO

(x) Urbano

LEGADO

Informar quais as modificações e benefícios que o Projeto trouxe para o a comunidade local, para o município e para a região. Mais de 120 crianças e adolescentes do bairro Santa Cruz (Ouro Preto) receberam ensino de artesanato em tecidos, formação em valores éticos e cristãos e puderam participar de passeios culturais e de lazer, de 2007 a 2018. Todo esse conjunto contribuiu para afastá-los da marginalidade e da evasão escolar.

POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA

Quem?

Crianças e adolescentes do bairro Santa Cruz (Ouro Preto).

Critérios para seleção dos beneficiados: Crianças e adolescentes de sete a dezessete anos de idade, que estejam matriculados em escolas.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O que é feito?

Anualmente o Movimento Familiar Cristão de Ouro Preto apresenta o projeto Casa do Crer Ser ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do Município para desenvolvimento no ano seguinte. O projeto apresentado contém todas as informações relativas ao trabalho: atividades e metas previstas, custos associados e respectivos orçamentos, nomes dos voluntários envolvidos, dentre outros itens.

O CMDCA avalia a adequação do projeto apresentado conforme seus critérios e comunica sua aprovação, bem como o valor disponibilizado diante do requerido.

Uma vez aprovado, o MFC local se responsabiliza pela execução do plano previsto.

Núcleo do projeto: Ensino de atividades artesanais de bordado e pintura em tecidos e realização de atividades interativas de orientação cidadã e cristã para crianças e adolescentes.

O local é uma casa alugada devidamente equipada com recursos do projeto e doações diversas

Por que? (Vide "Objetivo geral")

O trabalho desenvolvido no projeto visa afastar crianças e adolescentes dos riscos de situações de ócio, de violência e criminalidade (ausência da escola, prostituição, uso de drogas), desenvolvendo entre os participantes o espírito de cidadania e convívio social como contribuição para seu crescimento como pessoas em suas respectivas famílias e na comunidade onde vivem.

Com quem?

Crianças e adolescentes de sete a dezessete anos de idade do bairro Santa Cruz, Ouro Preto, MG; três das crianças têm idade inferior a sete anos e participam juntamente com suas mães, que fazem parte do projeto desde seu início no bairro.

Por quem? Participantes filiados ao MFC e alguns colaboradores compõem a equipe que conduz o projeto.

Onde?

O MFC de Ouro Preto não dispõe de sede própria. Assim, os trabalhos do projeto são desenvolvidos em imóvel alugado no bairro onde moram as crianças e adolescentes.

Equipamentos e móveis?

Os equipamentos utilizados no projeto (máquina de costura, mesas, cadeiras, TV, aparelho de DVD, quadro, etc.) são do MFC local.

Itens de despesa?

Os materiais de execução do trabalho (itens de alimentação, materiais de bordado e pintura, etc.) são custeados por doações via Fundo para a Infância e Adolescência por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, do qual o MFC de Ouro Preto é participante (vide item "Memória de Cálculo/Planilha Financeira").

Como? (Vide "ATIVIDADES")

O trabalho acontece quinzenalmente aos sábados, das 8h30min às 13h, com o ensino de atividades artesanais de bordado e pintura em tecidos. Antes do início das oficinas de artesanato, é servido um lanche aos participantes. Às 11 horas tem início o trabalho de formação cidadã e cristã, constituído por exposições interativas de orientação e discussão em assuntos relevantes nos dois eixos básicos. Às 12 horas, é servido um almoço para todos, preparado pela equipe de trabalho.

A avaliação é constante no decorrer das atividades. Periodicamente são realizadas reuniões onde a pauta contempla espaço e tempo para avaliar, replanejar e aprimorar o desenvolvimento das ações do projeto.

JUSTIFICATIVA

O trabalho efetuado justifica-se principalmente como contribuição para valorização e respeito aos direitos básicos de crianças e adolescentes, prevenindo sua exposição aos riscos da criminalidade, da violência e do uso de drogas, comumente acentuados em comunidades carentes como o bairro onde ora acontece o projeto. Por essa razão e pelo fortalecimento de valores familiares e morais decorrente do trabalho, o Movimento Familiar Cristão de Ouro Preto considera fundamental a sua continuidade.

OBJETIVOS

Geral:

Afastar as crianças e adolescentes dos riscos de situações de ócio, de violência e criminalidade (ausência da escola, prostituição, uso de drogas), desenvolvendo entre os participantes o espírito de cidadania e convívio social como contribuição para seu crescimento como pessoas em suas respectivas famílias e na comunidade onde vivem.

Específicos:

- Ensinar atividades artesanais às crianças e adolescentes (bordados e pintura em tecidos) com o intuito de desenvolver habilidades pessoais que possam lhes ser úteis na vida futura e em atividades profissionais que possam vir a exercer.

IV - Primeiro Projeto - CRER SER

-Promover orientação das crianças e adolescentes para a cidadania e o convívio social, por meio de palestras e atividades educativas sobre higiene, comportamento, prevenção do uso de drogas, combate à exploração infantil, fortalecimento dos vínculos familiares, espiritualidade, dentre outros.

- Promover uma maior integração social das crianças e adolescentes por meio de visitas educativas e atividades de lazer.

ATIVIDADES

O trabalho acontece quinzenalmente aos sábados, das 8h30min às 13h, envolvendo o ensino de atividades artesanais de bordado e pintura em tecidos e a realização de exposições interativas de orientação em assuntos relevantes para sua formação adequada como cidadãos e pessoas de bem. No início das atividades, é servido lanche e, ao final, um almoço para todos, preparado pela equipe de trabalho.

DESCRIÇÃO DAS PESSOAS E GRUPOS BENEFICIADOS

Nº de homens: --

Nº de mulheres: 03

Nº de crianças, adolescentes e jovens: 25-30

Nº de idosos: --

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Data de início: FEVEREIRO (de cada ano)

Data do término: NOVENBRO (idem)

METAS E RESULTADOS ESPERADOS

As metas a serem alcançadas por meio do Projeto Casa do Crer Ser são apresentadas em duas categorias, em consonância com os objetivos estabelecidos:

1 - Aprendizado nas artes de bordado e pintura em tecidos.

2- Desenvolvimento do senso de cidadania e preparação para o convívio social.

Sua mensuração é apresentada por meio de indicadores qualitativos e quantitativos do planejamento das atividades, tais como: 1-Número de trabalhos artesanais efetuados; 2-Número de exposições interativas de formação cidadã e cristã; 3-Realização de um passeio/visita educativa no ano.

MEMÓRIA DE CÁLCULO / PLANILHA FINANCEIRA

As despesas de manutenção do projeto são custeadas por doações via Fundo para a Infância e Adolescência por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, do qual o MFC de Ouro Preto é participante.

Outras despesas (ex.: aluguel do imóvel onde são desenvolvidas as atividades) são custeadas pelo MFC local e pela venda dos artesanatos produzidos pelos participantes do projeto.

Os trabalhos de ensino de habilidades artesanais, de preparação de lanches e refeições e de formação cidadã e cristã são executados de forma totalmente voluntária pelos participantes do MFC local.

ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE

- 1 - Interesse da comunidade no serviço prestado.
- 2 - Disponibilidade dos participantes do MFC de Ouro Preto.
- 3 - Permanência da legislação tributária que permita a transferência de recursos para o Fundo para a Infância e Adolescência por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

1 - Quanto ao controle dos recursos financeiros do FIA cedidos para a execução do projeto:

- a) Toda a movimentação financeira relativa ao projeto é feita em conta corrente bancária específica;
- b) Ao final do exercício, o MFC local prepara relatório específico de prestação de contas que, junto à documentação correspondente, é apresentada em janeiro à Prefeitura Municipal para aprovação.

2 - Quanto ao controle das atividades previstas:

- a) As atividades quinzenais são registradas por meio de lista com a assinatura dos presentes.
- b) As peças de artesanato produzidas são registrados em planilha específica.
- c) Os trabalhos de formação desenvolvidos são registrados em folha de controle.
- d) As atividades, comemorações e passeios/visitas são também registrados por fotos.

IV - Primeiro Projeto - CRER SER

CONTRAPARTIDA

Entendida como a contribuição dada pelos participantes do MFC de Ouro Preto:

- Trabalho voluntário no ensino de habilidades manuais.
- Trabalho voluntário na preparação de lanches e refeições.
- Trabalho voluntário na execução de atividades de formação para a cidadania e o convívio social.
- Cessão do espaço para desenvolver as atividades.

Observações para serem levadas para discussão nas comunidades:

This image shows a full page of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, providing a template for handwriting practice or general note-taking. There are no margins, text, or other markings on the page.

**V - Liturgia CONDIR Norte
(À Luz da Palavra: Os filhos como
Broto de Oliveira)**

1 – ENTRADA DA DELEGAÇÃO

2 – SAUDAÇÃO

Bom dia MFC do Brasil - Estamos aqui mais uma vez com a permissão da Santíssima Trindade por isso cantemos.

3 – CANTO

Em nome do pai que nos criou, em nome do filho que nos salvou e do espírito santo que nos une por amor (BIS).

Amém, amém, amém... Amém, amém, amém... para todo sempre amém

4 – COMENTARISTA

OS FILHOS SÃO BÊNÇÃOS DE DEUS (6 minutos)

A palavra de Deus nos ensina que os filhos são herança do Senhor e assim, na qualidade de herança são preciosidades, de valor inestimável, acima de qualquer riqueza terrena que possamos conquistar. O Senhor nos entregou os filhos para serem bem cuidados, na esperança de que um dia esses filhos lhes sejam apresentados novamente. O bem mais precioso que recebemos de Deus é a nossa família e principalmente nossos filhos. Dessa forma e por causa deste imenso valor temos que fazer de tudo para que a criação dos nossos filhos seja feita de forma excelente, alimentando-os de amor, carinho, cuidado e proteção, sem, contudo, deixar de impor os limites e a disciplina necessários, ensinando a eles os princípios da palavra de Deus. Ainda que em algum momento nossos filhos nos causem tristeza, mesmo assim eles continuam sendo preciosos para nós e para Deus.

O Norte convida todo o MFC do Brasil a cantar a esperança de Deus retratada em nossos filhos porque nosso Deus, é o Deus da Esperança, da Alegria, do Triunfo por isso nos permite viver as dificuldades para crescer e superar com vitória.

5 – CANTO - A ESPERANÇA TEM VOZ

6 – LEITURA DO SALMO 127

7 – ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO

A Palavra do Pai do Céu

V - Liturgia CONDIR Norte
(À Luz da Palavra: Os filhos como
Broto de Oliveira)

LEITOR: Leitura do evangelho de Jesus Cristo narrado segundo São Lucas

ASSEMBLÉIA: Glória a vós, Senhor.

Lucas 2, 48-52.

E quando o viram, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te procurávamos.

E ele lhes disse: Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?

E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia.

E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas estas coisas.

E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.

8 – COMENTARISTA

Deus tem uma promessa de resgatar os filhos rebeldes. Certamente eles sofrerão as consequências dos seus erros, mas o Senhor diz que não retirará deles o seu amor, a sua fidelidade e não violará a sua aliança, nem modificará as suas promessas. Deus tem um compromisso com nossos filhos, acredite nisso. Por mais difícil que esteja sendo a convivência com eles, por mais que o pecado deles tenha abalado a estrutura da família, não desistamos dos nossos filhos, porque Deus não desiste nunca deles.

SENESE

9 – PRECES DA COMUNIDADE

CONDIN

CONDIR NORDESTE

Pai, meu coração quer se sentir cheio de confiança em ti / Cheio da tua força para vencer os desafios e conquistar vitórias todos os dias! / Ajuda-me a dar o melhor de mim a me entregar plenamente a bondade e a pureza do teu amor de Pai / a ouvir a tua palavra que me abraça me sustenta, me impulsiona e encoraja a superar todos os obstáculos.

TODOS: Eu vou nas asas do vento veloz, cantar: A Esperança tem voz

CONDIR CENTRO-OESTE

Meu senhor, ajuda-me a explorar a profundidade do meu ser / a encontrar todos os talentos que semeaste em mim, para conseguir a felicidade em todas as tarefas do meu dia a dia / em teu nome e com a tua ajuda, Pai, eu sei que posso vencer, porque aquele que confia em ti, na tua misericórdia e no teu amor, sempre

**V - Liturgia CONDIR Norte
(À Luz da Palavra: Os filhos como
Broto de Oliveira)**

triunfa contigo.

TODOS: Eu vou nas asas do vento veloz, cantar: A Esperança tem voz.

CONDIR SUDESTE

Senhor, que nosso coração jamais diminua a esperança em dias melhores, para nós e para toda humanidade / que nunca deixemos de buscar a paz que precisamos / que a esperança seja sempre a estrela que nunca se apaga, em meio a espessa escuridão das dificuldades do caminho.

TODOS: Eu vou nas asas do vento veloz, cantar: A Esperança tem voz

CONDIR SUL

Obrigado Senhor, pela oportunidade de estar aqui, em mais este encontro do MFC; Obrigado pela oportunidade de mais um momento de convívio com irmãos tão queridos; Obrigado pelos cuidados que sempre tiveste com todos nós; Obrigado pela oportunidade de nos tornarmos teus filhos. Te amamos, meu Senhor.

TODOS: Eu vou nas asas do vento veloz, cantar: A Esperança tem voz

10 – ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

COMENTARISTA: O Pai-nosso é a oração da unidade, da esperança, da fraternidade, do serviço. Portanto, irmãos, de mãos dadas, com esperança e humildade, elevemos nossas prece ao Pai, com a oração que Seu Filho no ensinou.

CÂNTICO: Vamos dar as mãos, vamos dar as mãos, vamos dar e todos juntos rezar: Pai-Nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. Amém.

11 – COMENTÁRIO FINAL – CONDIR NORTE

Irmãos e irmãs MFCistas de todo o Brasil e famílias de Norte a Sul, que jamais o desânimo nos faça descuidar e perder nossa "ALJAVA" com todos os nossos "BEN" peçamos juntos a benção do Pai celeste e da mãe Maria Santíssima nosso exemplo de fé, esperança e de amor.

Padre Zezinho sonhou com a família brasileira, firmada nos princípios cristãos. Nós também não podemos deixar morrer o sonho de ver a construção de famílias felizes, onde a educação dada pelos pais se reflita na saúde espiritual dos filhos; onde os filhos repitam o exemplo de seus pais e os respeitem; onde os

V - Liturgia CONDIR Norte
(À Luz da Palavra: Os filhos como
Broto de Oliveira)

filhos possam ser o consolo dos pais na velhice e lhes dêem os netos que renovarão a alegria da casa. Na busca de manter viva a esperança de um mundo melhor, cantemos, juntos, a família brasileira que queremos construir.

12 – CANTO FINAL – FAMÍLIAS DO BRASIL – Pe. Zezinho

VI – Segundo Projeto: Gota D'Água

Autoria: Equipe Base Estrela Guia

CONDIR: Norte Estado: Maranhão

Cidade: Paço do Lumiar

COMO SURTIU?

Iniciativa de uma equipe base a partir de uma formação

ÁREA DE ABRANGÊNCIA/TEMÁTICA:

Expansão e Nucleação / Assistência e Solidariedade

ALCANCE DO PROJETO:

Projeto em âmbito de comunidade

TIPO DE PROJETO: Rural

LEGADO:

Trouxe mais consciência em relação a coleta de lixo, preservação da natureza e responsabilidade com a saúde pública, integração da juventude e nucleação de famílias da localidade que se fizeram voluntárias do projeto.

POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA:

Famílias moradoras da comunidade São Vicente de Paulo, Paço do Lumiar –MA.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O que é feito? Pesquisa de campo junto as famílias, para compreender sua realidade; Gincana Ecológica visando coleta de lixo, aproveitamento de sucatas e recicláveis, plantação de canteiros medicinais, cosméticos e ornamentais; Montagem de oficina de resíduos sólidos.

Por que? A necessidade da comunidade falou mais alto, o descaso governamental, acúmulo de lixo em terrenos baldios, falta de políticas públicas para securidade da saúde e orientação às nossas crianças e jovens quanto a preservação do meio ambiente, evitando ainda a ociosidade desses jovens afim de evitar sua marginalização.

Com quem? Os membros da equipe Estrela Guia e da comunidade: Jovens, crianças, adultos e idosos, bem como parceiros: IFMA (Curso de Biologia), SEMMAM (Gerencia de Projetos de Aproveitamento de Resíduos Sólidos) e UEMA (Curso de Agronomia).

Como? Através de palestras, vídeos informativos e eventos lúdicos contando com apoio, parcerias e convênios.

VI – Segundo Projeto: Gota D'Água

JUSTIFICATIVA

A necessidade de fomentar nas pessoas o compromisso para fortalecer a comunidade e envolver crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social; o desejo de sensibilizar a comunidade para o cultivo de áreas verdes e produção de adubo orgânico e compostagem, a compreensão das famílias quanto ao propósito da coleta seletiva enquanto hábito, transformando essa atividade em fonte de renda através das mini oficinas, palestras, buscando parcerias e convênios para a melhor desenvolver a comunidade.

OBJETIVOS

Estimular o cultivo de áreas verdes, cercas vivas, canteiros ornamentais, medicinais e paisagismo;

Criar a Oficina de aproveitamento de Resíduos Sólidos.

GERAL

Conscientizar as famílias, quanto a responsabilidade ecológica dos jovens e promover a produção de materiais para geração de renda e crescimento da comunidade.

ESPECÍFICO

Incentivar o consumo de alimentos mais saudáveis, livres de produtos tóxicos;

Cultivar produtos naturais e orgânicos, oriundos do esforço e trabalho da comunidade e em equipe;

Valorizar os lavradores moradores da comunidade, estimulando a agricultura familiar;

Fortalecer o sentimento de pertencimento à comunidade de forma a desenvolver o senso crítico sobre as questões ambientais e de saúde.

DESCRIÇÃO DAS PESSOAS E GRUPOS BENEFICIADOS

Aproximadamente 100 Famílias

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Enquanto for necessário e aceito pela comunidade.

METAS E RESULTADOS ESPERADOS:

O que fazer? Sensibilizar, mobilizar, lançar, implantar o PROJETO

Como? Divulgando e apresentando o projeto pelas mídias digitais e impressas que estiverem disponíveis;

Quando? Nos finais de semanas ou sempre que houver necessidade.

VI – Segundo Projeto: Gota D'Água

Onde? Nas ruas da comunidade São Vicente de Paulo e comunidades adjacentes.

Por que? Devido à ausência de Políticas Públicas nas várias áreas, que agridem a população e o meio ambiente, falta de: asfaltamento, acessibilidade de transporte, segurança, iluminação pública, coleta de lixo, o que aumenta a criminalidade, a violência doméstica, a venda e uso de substâncias psicoativas entre outras.

MEMÓRIA DE CÁLCULO/PLANILHA FINANCEIRA:

No momento não houve levantamento de recursos. O projeto foi todo patrocinado por doações voluntárias da Comunidade.

ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE:

Dar continuidade as oficinas, ações e movimentos que garantam a justificativa do projeto; Buscar recursos financeiros e humanos para ampliar as ações do Projeto

MONITORAMENTO:

Utilizando-se de relatórios, registro fotográfico, divulgação na mídia e exposição dos trabalhos.

NÃO HÁ CONTRAPARTIDA

Observações para serem levadas para discussão nas comunidades:

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins or other markings on the paper.

VII-Roteiro para Acompanhamento do ENA Mirim: Deus e Igreja

Análise apresentada pelas crianças:

Perspectivas que podemos levantar:

Proposições que podemos apresentar:

Conclusão da comunidade:

VIII-Terceiro Projeto – ACAMPAMENTO JOVEM

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O Acampamento para jovens é uma das programações mais atraentes e marcantes, pois proporciona comunhão, intimidade, aprendizado e lazer, tudo ao mesmo tempo. A programação é planejada de forma diversificada, parte contendo formação: onde temos facilitadores que conduzem os bate-papos e as práticas espirituais, de forma participativa com os jovens, incentivando-os a expor suas experiências e aprendizados adquiridos em seu dia-a-dia; e a outra parte com a recreação: uma gincana será realizada no acampamento, nas quais tarefas serão realizadas em equipe pelos participantes, como : caça ao tesouro, circuitos, etc, dando sentido a dinâmica do acampamento.

O local tem que ser apropriado para atividades a céu aberto, se atentar a lugares que podem colocar barracas, em caso de chuva, alojamentos ou coberturas para acomodar as mesmas. É necessário destinar, dentro da equipe-base, equipes de: cozinha, infra-estrutura, hospedagem, coordenação, bem-estar e apoio, para melhor organização.

JUSTIFICATIVA

Forte momento para fortalecimento de laços e equipes base jovens do MFC, ao mesmo tempo em que contribui para formação de novos grupos, amizades, paixões e servidores(as) do amor.

OBJETIVOS

Geral: Expansão e Nucleação de mais Jovens para o MFC.

Específicos: A criação de equipe-base jovem no Brasil.

ATIVIDADES

A idéia do ACAJOV é existir conforme seus participantes o transformem, de modo ativo, e não passivo no processo. Para isso, as práticas foram pensadas a partir de um compartilhamento de ideias e opiniões, a fim de gerar outros tantos compartilhamentos parecidos. Adotamos atividades com rodas de oração, luaus, bate papos, danças circulares, gincanas e práticas espirituais.

DESCRIÇÃO DAS PESSOAS E GRUPOS BENEFICIADOS

De forma aleatória são formadas equipes para execução da gincana, para as outras atividades, fica critério do facilitador.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Optamos para começar em uma sexta a noite e finalizar no domingo ao meio dia.

METAS E RESULTADOS ESPERADOS

É nítida a pluralidade existente na juventude. Cientes dessa pluralidade interpessoal, adotamos para o encontro a dinâmica de metodologia participativa, no qual o jovem se torna parte ativa no processo decisório. Várias atividades são programadas para o ACAJOV, sendo elas:

Barracas e Dinâmicas de Grupo: Todas as barracas estarão dispostas numa única área, que também irá compor a área comum a todos e todas. Para as dinâmicas de limpeza e manutenção do espaço deve-se contar com os participantes do evento, ou seja, tudo dependerá daquilo que quisermos construir e manter como um todo, por exemplo construir as próprias regras de boa convivência. Ao mesmo tempo, serão divididas equipes com variadas cores, tanto para a participação nas lições e gincanas quanto para outras atividades, programadas para o acampamento, fica a critério de uma dinâmica ou estabelecido por crachás no credenciamento.

Bate-papos: Para os bate-papos, alinhados em círculo, todos e todas têm direito de trazer discussões sobre a temática sugerida pela roda. Cada um desses momentos será conduzido por uma pessoa específica, que pode ser alguém da equipe regional, ou convidado ou convidada.

Lições e Gincanas: As lições são momentos em que se consideram dinâmicas teórico-práticas. Para tal, podem ser utilizadas técnicas como as da práxis de linguagens artísticas, gincanas, jogos e outras tantas dinâmicas que priorizem a experiência em prática. Pode-se também, a partir das lições, desenvolver a ação concreta do encontro.

Ação Concreta: Ação gerada a partir dos ensinamentos e discussões realizados durante o encontro do ACAJOV. Várias situações podem servir como ação concreta, como a limpeza de uma área preservada, plantar novas árvores, desenvolver novos grupos de equipe base MFC Jovem, etc.

Rodas de Oração, Danças Circulares e Práticas Espirituais: Como sabemos, estamos lidando com um Movimento que é cristão em seu nome, porém preserva muito mais a pessoa e ideais de Cristo do que os dogmas trazidos e pleiteados por instituições religiosas. Por isso, e enxergando a pluralidade existente no mundo atual (no qual a religiosidade começa a dar lugar à busca simples do amor fraternal e divino), os focos espirituais do encontro se dão através de múltiplas formas. As rodas de oração acontecem comumente, porém, respeitando as escolhas e dogmas de todos e todas presentes (que

VII-Roteiro para Acompanhamento do ENA Mirim: Deus e Igreja

podem ser cristãos católicos, protestantes, espíritas, pessoas de religiões de matrizes africanas, mulçumanas, ateus, etc.), e não apenas focando em algum rito específico. Isso torna todas as orações mais democráticas, universais e integrativas. As danças circulares e outras práticas espirituais estão presentes como formas possíveis de acesso ao plano divino que existe entre todos os seres vivos, e fazem parte dessa importante integração de pluralidades.

Luaus e Saraus: Visto que a juventude contém um forte apelo às práticas de expressividade, os luaus e saraus presenteiam essa necessidade com o espaço ideal para realizá-las. Dentro dos saraus e luaus os jovens podem mostrar-se como bem desejarem, sendo por meio de textos, fotos, vídeos, artes visuais, teatro, música, dança, argumentação, etc. O palco aberto dá liberdade para que a juventude mostre quem ela gosta de ser e como gosta de ser vista.

Equipes de coordenação e outras equipes: De toda forma, existirão equipes de coordenação que cuidarão do andamento de todas as atividades. Além disso, equipes de cozinha, emergência (enfermagem) e ordem (fiscalização) estarão presentes para fazer com que o encontro seja o mais tranquilo possível.

No decorrer da programação estabelecida, sempre será intercalada um bate-papo com uma atividade prática (tarefas/gincana), para que a programação não fique não “monótona”, priorizando as rodas de oração, danças circulares e práticas espirituais no amanhecer e entardecer.

Por fim, é necessário ressaltar a importância que pretende se dar ao cuidado com o espaço de outrem como um todo. A juventude conta com a ajuda de toda a “juventude acumulada” (ou adultos) e entende a dificuldade em lidar com um número tão grande de jovens, com tamanha liberdade de atividade. Porém, ao mesmo tempo, acredita em sua própria autonomia para gerenciar o encontro sem necessidade de outras atuações além das mentes jovens dessa geração. Lembrando, mais uma vez, que a idéia é trabalhar com integração e pluralidade, a metodologia participativa, e com o encontro acontecendo conforme os quereres de cada participante ativo, espera-se o melhor para os resultados vindouros.

MEMÓRIA DE CÁLCULO / PLANILHA FINANCEIRA

Finalidade

Valor

Alimentação e Limpeza

2.264,73

Secretaria

2.363,57

Total

4.628,30

VII-Roteiro para Acompanhamento do ENA Mirim: Deus e Igreja

ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE

Logo após o acampamento marcarão encontros com os jovens participantes e assim apresentá-los o EIS O MFC, e assim sucessivamente fazer encontros periódicos.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Confecção do relatório do projeto, registro fotográfico, publicações nas redes sociais, etc

CONTRAPARTIDA

Observações para serem levadas para discussão nas comunidades:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slight shadow on the right side, suggesting it's resting on a surface.

IX-LITURGIA CONDIR Sul (À Luz da Palavra: Um Rastro de Sofrimento e Sangue)

ENTRADA DA DELEGAÇÃO

1 - Saudação

Bom dia irmãos Mfcistas!

Estamos reunidos mais uma vez pela graça da vida que nos foi permitida por Nosso Senhor Jesus Cristo. Para contemplar a palavra de Deus nesta manhã e sermos iluminados pelo Espírito Santo durante todo o dia na realização do nosso ENA, peçamos a presença da Santíssima Trindade neste encontro cantando:

2 - CANTO

Em nome do pai, do Filho, do Espírito Santo, estamos aqui (2x)

Para louvar a Deus de todo coração, em braços erguidos num gesto de amor e adoração.

Refrão: Abba, Emauel, Ruah, Ruah (2x)

3 - Comentarista

Ao falar da família a bíblia não nega a presença do sofrimento, do mal e da violência que dilaceram a vida das famílias e a sua comunhão íntima de vida e amor. É um rastro de sofrimento e sangue que começa com a história de Caim e Abel, passa pelos conflitos entre filhos e esposas de Abraão, Isaac e Jacó, dentre muitas outras histórias de sofrimento. O próprio Jesus nasceu numa família modesta, que precisou fugir para uma terra estrangeira. Quantos Cains e Abels ainda encontramos hoje, que em nome do seu orgulho, ganância e ambição, matam para obter dinheiro, fama e poder? Lembrando de nossos irmãos índios, imigrantes e refugiados, que hoje representam Jesus ao terem que deixar sua pátria em busca de condições de sobrevivência e dignidade para si e para sua família. Pais e filhos que vivem num eterno conflito reféns das drogas, do alcoolismo, da violência doméstica e do egoísmo que já não são mais problemas apenas das grandes cidades. Famílias que se encontram desestruturadas por falta de diálogo, amor e oração, que não encontram tempo para se amarem. Pais e filhos desiludidos da vida, buscando no suicídio a solução de seus problemas. Esses e muitos outros são rastros de sangue e sofrimento que fazem parte de muitas famílias contemporâneas e mostram que a palavra de Deus não é uma história fictícia, mas atual e que Deus é a luz, é a esperança e sinal de vida que se renova, é a fortaleza para enfrentarmos nossas noites traiçoeiras.

4 - CANTO (Noites Traiçoeiras - Pe. Marcelo Rossi)

5 - Leitura do Salmo 128

IX-LITURGIA CONDIR Sul (À Luz da Palavra: Um Rastro de Sofrimento e Sangue)

7- Leitura do Evangelho

Leitor: Leitura do evangelho de Jesus Cristo narrado segundo São Marcos

Todos: Glória a vós, Senhor (Mc 5, 22-24.35-43)

E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo Jesus, prostrou-se aos seus pés,

E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está à morte; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos, para que sare, e viva.

E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava.

(...) "Enquanto ainda falava, chegou alguém da casa do chefe da sinagoga, anunciando: "Tua filha morreu. Para que ainda incomodas o Mestre?". Ouvindo Jesus a notícia que era transmitida, dirigiu-se ao chefe da sinagoga: "Não temas; crê somente". E não permitiu que ninguém o acompanhasse, senão Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Ao chegar à casa do chefe da sinagoga, viu o alvoroço e os que estavam chorando e fazendo grandes lamentações. Ele entrou e disse-lhes: "Por que todo esse barulho e esses choros? A menina não morreu. Ela está dormindo". Mas riam-se dele. Contudo, tendo mandado sair todos, tomou o pai e a mãe da menina e os que levava consigo, e entrou onde a menina estava deitada. Segurou a mão da menina e disse-lhe: "Talita cumi", que quer dizer: "Menina, ordeno-te, levanta-te!". E imediatamente a menina se levantou e se pôs a caminhar (pois contava doze anos). Eles ficaram assombrados. Ordenou-lhes severamente que ninguém o soubesse e mandou que lhe dessem de comer.

8 - Comentarista

Hoje o Evangelho apresenta-nos a fé de Jairo, um dos chefes da sinagoga. Jairo tem a certeza de que Jesus pode curar a sua filha, e Jesus, porque Jairo era uma pessoa de fé, concede-lhe o favor que buscava.

Jesus pede a Jairo uma fé ainda maior, como já Deus tinha feito com Abraham no Antigo Testamento, pedira uma fé das coisas impossíveis. Comunicaram a Jairo a terrível notícia que sua filha acabara de morrer. Podemos nós imaginar a grande dor que sentira nesse momento, e talvez a tentação da desesperança. E Jesus, que o ouviu, lhe diz: «Não tenhas medo, somente crê» (Mc 5,36). E como aqueles patriarcas antigos, que creram em Deus, Jairo viu Jesus devolver a vida a sua amada filha.

Uma grande lição de fé para nós. Desde as paginas do Evangelho, Jairo juntamente com tantos outros, falam-nos da necessidade de ter uma fé imóvel. Podemos fazer nossa aquela bonita exclamação evangélica:

TODOS: «Eu creio, Senhor, mas ajuda-me na minha falta de fé» (Mc 9,24).

IX-LITURGIA CONDIR Sul (À Luz da Palavra: Um Rastro de Sofrimento e Sangue)

9 - Preces da Comunidade

CONDIR Nordeste: Senhor, para que vós nos dê sabedoria e discernimento para resolvermos os conflitos familiares e nos fortaleça a cada dia mais em nossa fé, nós vos pedimos;

TODOS: Senhor atendei a nossa prece

CONDIR Centro Oeste: Ó Deus de quem procede toda plenitude no céu e na terra, faz com que cada família se converta num santuário de vida e amor, nós vos pedimos;

TODOS: Senhor atendei a nossa prece

CONDIR Sudeste: Que as jovens gerações encontrem na família um forte apoio para o seu crescimento na verdade, no amor e na fé nós vos pedimos;

TODOS: Senhor atendei a nossa prece

CONDIR Sul: Senhor, dai-nos o Espírito de fortaleza e sabedoria para que não deixemos a chama do carisma do MFC se apagar e que saibamos acolher e respeitar a toda e qualquer família nós vos pedimos;

TODOS: Senhor atendei a nossa prece

CONDIR Norte: Pedimos ainda, pela intercessão da Sagrada Família de Nazaré, que todas as nações reconheçam o próprio Cristo na pessoa de nossos irmãos imigrantes e rugiados nós vos pedimos;

TODOS: Senhor atendei a nossa prece

10 - Comentarista:

De mãos dadas, num gesto de unidade e esperança elevemos nossa prece ao Pai, com a oração que Seu Filho no ensinou.

TODOS: Pai nosso...

11 – Comentarista:

Queridos irmãos, como Mfcistas temos a responsabilidade de defender e lutar pela família. Sabemos que nossa missão é árdua, mas temos uma grande certeza: Deus é a nossa fonte de sabedoria e esperança em dias melhores pois Ele é o Deus do impossível. Que possamos ser como Jairo, firmes na fé, e que, através dessa fé nos tornemos instrumentos do amor de Deus na vida de nossos familiares e do nosso irmão.

IX-LITURGIA CONDIR Sul (À Luz da
Palavra: Um Rastro de Sofrimento e
Sangue)

12 - CANTO (Tua família - Anjos de Resgate)

Comentarista: Que permaneçamos todos unidos e reunidos na presença da Santíssima Trindade

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém.

X-Quarto Projeto - ENCONTRO DE CORAÇÕES

TÍTULO DO PROJETO: ENCONTRO DE CORAÇÕES

AUTORIA: COORDENAÇÃO DA CIDADE

CONDIR: SUL

ESTADO: PR

CIDADES: MARINGÁ, CURITIBA, PARANAVAÍ, LONDRINA

COMO SURTIU?

(x) INICIATIVA DA CIDADE

(x) A PARTIR DE UMA NECESSIDADE

ÁREA DE ABRANGÊNCIA/TEMÁTICA

(x) EIXO 1: Formação e Capacitação

(x) EIXO 2: Expansão e nucleação

() EIXO 3: Assistência e solidariedade

ALCANCE DO PROJETO

(x) Projeto de âmbito cidade

TIPO DE PROJETO

(x) Urbano/Rural

LEGADO

O projeto contribui para o fortalecimento das famílias, relacionamentos conjugais e na participação na igreja e na sociedade.

POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA

Quem? Casais sacramentais e/ou de nova união .

Crerios para seleção dos beneficiados: Não há uma seleção, os casais são indicados ou convidados por um casal mfcista, pelo coordenador do grupo caso já participe, por padres e/ou outros movimentos e pastorais.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O que é feito? Palestras, debates, momentos de reflexão, testemunhos, renovação do sacramento, dinâmicas e liturgias, confissões.

Por que? Proporcionar aos casais momentos de reflexão sobre a vida conjugal e familiar, promovendo o diálogo, estreitando laços conjugais e resolvendo conflitos. Também nuclear casais para o MFC.

Com quem? Casais mfcistas ou não.

Como? Divulgação nos grupos do MFC, paróquias, comunidade. Encontro fechado para casais, com início na sexta-feira à noite, e término

X-Quarto Projeto - ENCONTRO DE CORAÇÕES

Domingo à tarde, em casas de retiros, seminários ou centro de eventos.

JUSTIFICATIVA

O projeto nasceu e se mantém, pela necessidade de promover as famílias, formando seus valores humanos e cristãos, ajudando-as a se preparar para a vida religiosa, afetiva e em sociedade.

OBJETIVOS

Geral: O que se quer alcançar com o projeto?

Tornar as famílias mais sólidas, comprometidas e atuantes na sociedade e na igreja.

Específicos: Em curto prazo, o que o grupo quer alcançar com o projeto?

Fortalecer os casais e famílias, para diminuir a desagregação familiar em função das forças externas negativas e contrárias à família.

ATIVIDADES

Palestras, formação, debates, painéis, momentos de oração, celebrações, dinâmicas, momentos de animação e cantos, reflexões, visitas às casas dos casais.

DESCRIÇÃO DAS PESSOAS E GRUPOS BENEFICIADOS

Nº de homens: média de 25 a 35

Nº de mulheres: média de 25 a 35

Nº de crianças, adolescentes e jovens: 0

Nº de idosos: N/A - Casais de qualquer idade.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Data de início: Sextas normalmente às 19:00h.

Data do término: Domingo entre 16:00h e 19:00h.

Periodicidade: Um ou dois por ano.

METAS E RESULTADOS ESPERADOS

1ª META: Preparar a equipe para realizar o encontro. Os casais das equipes de servos, deverão já ter vivido a experiência do encontro, sendo esta experiência, imprescindível para que o encontro tenha êxito.

2ª META: Definir um casal coordenador geral, o qual organizará a distribuição dos trabalhos com sua equipe em tempo hábil, cuidar da espiritualidade da equipe.

3ª META: Convidar e motivar casais para participar do encontro, preencher as fichas dos casais antecipadamente ao encontro.

X-Quarto Projeto - ENCONTRO DE CORAÇÕES

4ª META: Reunir os casais, através do encontro durante o final de semana, em uma casa de retiro, onde os casais participam de diversas atividades de formação e espiritualidade.

5ª META: Após o encontro, nuclear esses casais para o MFC, inserindo-os nos grupos, com a finalidade de dar sequências ao aprendizado e crescimento adquirido no encontro.

MEMÓRIA DE CÁLCULO / PLHANILHA FINANCEIRA

Além das informações mais gerais sobre a operacionalização da meta, os recursos previstos devem ser inseridos nesta etapa. (EM ANEXO)

ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE

Descreva os elementos que favoreçam a continuidade do projeto e de seus resultados no longo prazo.

Ao sair do encontro os casais, que ainda não participam, são convidados a ingressar em um dos grupos já existentes, visando uma continuidade do amadurecimento e do crescimento espiritual e conjugal recebido no encontro.

O convite é feito no encerramento do encontro, mas também é missão do casal padrinho fazer o chamado de casal coração e acompanhar o casal por um tempo.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Como é feito? Através de relatórios e registros fotográficos, observações feitas pelas equipes de servos e em reuniões ao final de cada dia. Depois, através dos grupos onde os casais optam por participar.

CONTRAPARTIDA

A contrapartida é entendida como a materialização do esforço das partes. Há contrapartida? Descrever caso haja.

Sim, temos experimentado a contrapartida através do aumento do número de mfcistas e dos testemunhos de resgate do relacionamento e da participação na igreja, bem como o desenvolvimento do vínculo familiar, como a base de uma sociedade.

Observações para serem levadas para discussão nas comunidades:

XI - Roteiro para Acompanhamento do ENA Mirim - Família

Análise apresentada pelas crianças:

Perspectivas que podemos levantar:

Proposições que podemos apresentar:

Conclusão da comunidade:

XII - Quinto Projeto - Encontro do Bom Pastor

DADOS DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO: Encontro de Casais em 2ª União - Bom Pastor

AUTORIA: Junior Cesar Alves

CONDIR: Sul

ESTADO: Paraná

CIDADE: Telêmaco Borba

COMO SURTIU?

(x) Iniciativa da cidade

ÁREA DE ABRANGÊNCIA/TEMÁTICA

(x) EIXO 2: Expansão e nucleação

ALCANCE DO PROJETO

(x) Projeto de âmbito estadual

TIPO DE PROJETO

(x) Urbano

LEGADO

Informar quais as modificações e benefícios que o Projeto trouxe para a comunidade local, para o município e para a região. **INTROSASAMENTO DOS CASAIS NA COMUNIDADE**

POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA

Quem?

CASAIS QUE VIVEM EM 2ª UNIÃO

Critérios para seleção dos beneficiados:

Exemplifique e explique os critérios adotados e como é o processo de seleção dos beneficiados. **CASAIS QUE JÁ FORAM CASADOS NA IGREJA PELO MATRIMONIO E VIVEM EM 2ª UNIÃO.**

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Explicar sucintamente como o projeto é desenvolvido (atividades previstas e modos de realização), contemplando itens como: preparação do local onde o projeto é executado; aquisição do material permanente; instalação dos materiais; acompanhamento e avaliação do desenvolvimento das atividades etc.

O que é feito? Encontro de casais específicos para casais que vivem em 2ª união em uma casa de retiro e posterior acompanhamento destes casais.

XII - Quinto Projeto - Encontro do Bom Pastor

Por que? Para inserir estes casais na igreja na comunidade para uma vivência na fé que para quase na maioria estava esquecida.

Com quem? Casais que já foram casados na igreja e vivem uma nova união.

Como? Convidando casais em 2ª união para participar do encontro para busca de um reencontro com deus e a igreja.

JUSTIFICATIVA

Os casais sentem-se acolhidos novamente no seio igreja e voltam para servir a deus em suas comunidades.

OBJETIVOS

Geral: O que se quer alcançar com o projeto?

Buscamos alcançar os casais que estão longes da igreja e consequentemente longe de Deus.

Específicos: Em curto prazo, o que o grupo quer alcançar com o projeto?

Inserir as pessoas nas comunidades:

Buscar fazer com que estes casais tenham uma vida de serviço a deus e a comunidade;

Levar o perdão a si mesmo e o próximo.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

XIII - LITURGIA CONDOR NORDESTE
(À Luz da Palavra: O fruto do teu
próprio trabalho)

ENTRADA DA DELEGAÇÃO

LITURGIA

Canto: "Ave Maria sertaneja" (Luiz Gonzaga).

Leitor 1 - Irmãos e irmãs, bom dia! Bendito seja Deus, que nos criou e nos fez irmãos.

Louvado seja o Senhor que nos encoraja para a luta diária pelo pão de cada dia.

Leitor 2 - Eu sou cobra criada na caatinga, Já conheço as tocas do caminho
Meu alforje é carregado de oração

Leitor 3 - Aprendi a ser valente com Lampião, Mas a minha arma de fogo é a fé
Acredito em Jesus de Nazaré E na força do povo do sertão (Jango – Poema Nordestino)

Leitor 4 - Louvamos a Deus pela vida, pela natureza, pelo alimento, pelo amor
que nos envolve. Louvamos pelo fruto do trabalho de nossas mãos. Por ser a
água viva que sacia nossa sede de justiça. Invocamos a presença deste Deus
que é Pai, Filho e Espírito Santo.

Canto: NAS HORAS DE DEUS AMÉM (Zé Vicente).

LITURGIA DA PALAVRA

Leitor: Bendito o fruto do trabalho de nossas mãos! Bendita a luz que alumia as
nossas trevas!

Bendita a fonte de água viva que molha a terra seca do nosso coração e faz
germinar a esperança

A Palavra de Deus sustenta os nossos passos, firma a nossa fé e nos guia na
estrada da vida. Com alegria, vamos entronizá-la, cantando.

ENTRONIZAÇÃO DA PALAVRA

Canto – Tua palavra é (Zé Vicente)

Salmo 128

Como é feliz quem teme ao Senhor, quem anda em seus caminhos!
Você comerá do fruto do seu trabalho, e será feliz e próspero.

XIII - LITURGIA CONDOR NORDESTE (À Luz da Palavra: O fruto do teu próprio trabalho)

Como é feliz quem teme ao Senhor, quem anda em seus caminhos!

Você comerá do fruto do seu trabalho, e será feliz e próspero. Sua mulher será como videira frutífera em sua casa; seus filhos serão como brotos de oliveira ao redor da sua mesa.

Assim será abençoado o homem que teme ao Senhor!

Que o Senhor o abençoe desde Sião, para que você veja a prosperidade de Jerusalém todos os dias da sua vida.

REFLEXÃO

Leitor 1 - O trabalho de nossas mãos é a contribuição do humano na criação do divino.

O desenvolvimento da sociedade passa pela família, por sua luta diária

Leitor 2 - É na família que está o trabalhador e a trabalhadora, que vivem da fadiga de um duro, porém digno trabalho. Que atuam nas mais variadas áreas de cultivo, produção, serviço, distribuição e tecnologias.

Todos: Como é feliz quem teme ao Senhor, quem anda em seus caminhos!

Leitor 1 - Mas... E quando a terra não produz? E quando a chuva não vem? E quando falta trabalho? Quando o salário é pequeno e a distribuição de riquezas é injusta?

O sustento da família fica prejudicado, gerando dor, tristeza, angústia e desespero...

Todos: O povo sofredor clama por justiça, trabalho, dignidade... Não lhe falta força pra lutar!

Leitor 2 - Diante de toda dificuldade, o Senhor fortalece o seu povo, animando as famílias, enchendo-as de esperança. É a fé que não deixa desistir, que faz vislumbrar dias melhores, tornando-nos resilientes.

Todos: A missão do cristão é transformar a realidade através de uma fé encarnada. Anunciar e denunciar, eis a nossa voz!

Leitor 1 - Seja na abundância ou na penúria, o cristão não fraqueja na fé, percebendo nas pequenas coisas os sinais de Deus. Com isso ergue-se o clamor do povo pela transformação dos sofrimentos e injustiças.

Todos: Deus deseja que o Movimento Familiar Cristão, profético e missionário, seja sinal de amor e misericórdia a todos que sofrem.

Leitor 1 - Enquanto continuarmos presos a ritos e vivendo uma fé alienada onde só importa o nosso bem estar e a nossa prosperidade, não seremos construtores do Reino de Deus.

Leitor 2 - É preciso levantar, olhar pro lado, enxergar o próximo, quebrar a dureza do nosso coração e sentir a dor do outro, unindo as nossas mãos para

XIII - LITURGIA CONDOR NORDESTE
(À Luz da Palavra: O fruto do teu
próprio trabalho)

mudar a realidade.

Todos: Deus chama o Movimento Familiar Cristão para uma caminhada de libertação.

Leitor 1 - Nós, mfcistas de todos os cantos deste Brasil, trazemos as alegrias e tristezas de cada região... Somos chamados a construir um mundo novo, sendo cristãos que cultivem alegria, partilha e um amor fecundo que dê frutos de justiça e fraternidade.

Leitor 2 - É a cruz de cada família que se une ao Cristo crucificado, rogando a Ele que derrame a sua misericórdia sobre toda a humanidade, a fim de que viva dignamente do trabalho de suas mãos.

Todos: Senhor, faze-nos cristãos semente de uma nova nação.

PRECES

Canto - A Igreja da Lapa (Betinho) Santuário do Bom Jesus da Lapa - Bahia

Cordel - Prece para a Libertação do Homem - Autor: Francisco Diniz

MOMENTO DA OFERTA E PARTILHA

Canto: Anunciação (Alceu Valença)

Canto: Quem disse que não somos nada (Zé Vicente)

DADOS DO PROJETO

DIA DA FAMÍLIA MFCISTA

AUTORIA: Equipe Cidade de Maceió

CONDIR: Nordeste

ESTADO: Alagoas

CIDADE: Maceió

COMO SURTIU?

Uma iniciativa da equipe cidade de Maceió

ÁREA DE ABRANGÊNCIA/TEMÁTICA

EIXO 2: Expansão e nucleação

EIXO 3: Assistência e solidariedade

ALCANCE DO PROJETO

Projeto da Cidade com âmbito nacional

TIPO DE PROJETO

Urbano

LEGADO

O dia da Família MFCista trouxe uma aproximação das equipes de base em uma ação com show, apresentações e informações.

POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA

Quem?

Todas as equipes de base da cidade e estado são convidadas. Parentes e amigos também são alvos desta ação

Critérios para seleção dos beneficiados:

Não há critérios para esta seleção. Todos os MFCistas e familiares e amigos são chamados a participar.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A equipe cidade estabelece dia e local para realizar o evento e monta a programação. Convida as equipes de base à participação divulgando nos canais internos e externos.

A programação deve conter momentos de espiritualidade, teatro, jogos e diversão, doação de alimentos, informações gerais e apresentação da família de Cristo.

XIV - Sexto Projeto - DIA DA FAMÍLIA

Incluir nesta programação momentos de encontro de não MFCistas para realizar nucleações rápidas.

Após montar a programação para o dia, de definir o local e a data, a equipe cidade cuida da divulgação, dos trabalhos de logística e contratações para o evento.

JUSTIFICATIVA

O projeto unifica as equipes, traz novos membros, faz nucleação de famílias e promove a paz e a solidariedade,

OBJETIVOS

Geral: Fortalecer o MFC através da união de seus membros visando a evangelização das famílias.

Específicos: Unificação da Equipes de Base

ATIVIDADES

Missa

Jogos

Simulações

Teatro

Reuniões e Encontros

Show Musical

Palestras

DESCRIÇÃO DAS PESSOAS E GRUPOS BENEFICIADOS

Nº de homens: 100

Nº de mulheres: 120

Nº de crianças, adolescentes e jovens: 50

Nº de idosos: 50

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Data de início: 25 NOVENBRO

Data do término: 25 NOVENBRO

XIV - Sexto Projeto - DIA DA FAMÍLIA

METAS E RESULTADOS ESPERADOS

Metas:

Reunir em um só local todos os grupos de base da equipe cidade de Maceió em um evento único visando APROFUNDAR LAÇOS AFETIVOS.

Resultados Esperados:

Aproximação dos Mfcistas.

Unificação dos planejamentos das equipes.

Mobilizar a família a conhecer o MFC e seu carisma.

MEMÓRIA DE CÁLCULO / PLANILHA FINANCEIRA

Aluguel do espaço: R\$ 1.000,00

Aluguel de brinquedos: 400,00

Aluguel de som: 400,00

Aquisição de produtos: 400,00

Total previsto: R\$ 2.200,00

Venda de produtos: 1.500,00

Taxa de participação por grupos de base: R\$ 100,00 x 20 grupos:
2.000,00

ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE

Ao ser colocado no calendário nacional, o dia da família será lembrado como o dia da paz e da confraternização da família MFCista. O evento deverá ser mantido, principalmente em seu início para que forme uma rotina boa de participação

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Registro em mídias sociais e registro histórico no MFC.

CONTRAPARTIDA

Não há

Observações para serem levadas para discussão nas comunidades:

XV-Roteiro para Acompanhamento do ENA Mirim: Amigos e comunicação

Análise apresentada pelas crianças:

Perspectivas que podemos levantar:

Proposições que podemos apresentar:

Conclusão da comunidade:

XVI - Sétimo Projeto – INFA

DADOS DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO: Instituto da Família RJ - INFA RJ

AUTORIA: Diretoria Executiva e Gerências

CONDIR: Sudeste

ESTADO: RJ

CIDADE: Rio de Janeiro

COMO SURTIU?

☐ Iniciativa individual

☐ Iniciativa de uma equipe base

☒ Iniciativa da cidade (Colegiado da Cidade do Rio de Janeiro)

☐ A partir de uma formação

☒ A partir de uma necessidade

OUTROS: Pela constatação da falta de serviços humanizadores para a população carente.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA/TEMÁTICA

☒ EIXO 1: Formação e Capacitação

☒ EIXO 2: Expansão e nucleação

☒ EIXO 3: Assistência e solidariedade

ALCANCE DO PROJETO

☒ Projeto de âmbito cidade

TIPO DE PROJETO

☒ Urbano

LEGADO

Informar quais as modificações e benefícios que o Projeto trouxe para a comunidade local, para o município e para a região.

- Atendimento terapêutico: psicologia, fonoaudiologia, psicopedagogia, psicomotricidade, assistência social.

- Realizações de cursos de capacitação profissional.

- Ajuda efetiva às famílias em suas necessidades nas áreas de alcance da atuação do Infa.

POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA

Quem? Prioritariamente a população de baixa renda, podendo atender a outras pessoas necessitadas dos serviços prestados pelo INFA.

Critérios para seleção dos beneficiados:

Exemplifique e explique os critérios adotados e como é o processo de

seleção dos beneficiados.

A partir de solicitação pessoal, familiar ou encaminhamento de órgãos públicos ou particulares (escolas, hospitais, conselho tutelar, médicos, professores e outros), o necessitado fará sua inscrição e será encaminhado para a assistência social e posterior tratamento específico.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Explicar sucintamente como o projeto é desenvolvido (atividades previstas e modos de realização), contemplando itens como: preparação do local onde o projeto é executado; aquisição do material permanente; instalação dos materiais; acompanhamento e avaliação do desenvolvimento das atividades; etc

O que é feito? Atendimento terapêutico (psicológico, fonoaudiológico, psicopedagógico e outros)

Por que? Para humanização familiar, pela carência desse tipo de atendimento pelo poder público à população mais necessitada.

Com quem? Profissionais de áreas especializadas,, membros do MFC, voluntários.

Como? Atendimento individualizado, grupo, através de sessões. Cursos, seminários, palestras. Necessidade de lugar próprio, salas de atendimento, secretaria, material didático, reuniões técnicas e administrativas

JUSTIFICATIVA

Complementar o atendimento diante de uma necessidade social concreta e específica, demandada pela população e pouco coberta pelos órgãos públicos

OBJETIVOS

Geral: O que se quer alcançar com o projeto?

Mostrar o INFA como um campo de ação social concreta, em especial para os membros do Movimento Familiar Cristão - MFC.

Específicos: Em curto prazo, o que o grupo quer alcançar com o projeto?

Apresentar o INFA como uma organização que busca atender às famílias em geral, preferencialmente aquelas mais carentes, em suas necessidades, com vistas a superar problemas pessoais e familiares.

APRESENTAÇÃO DA DELEGAÇÃO

COMENTÁRIO INICIAL:

“Como distintivo dos seus discípulos, Cristo pôs sobretudo a lei do amor e do dom de si mesmo aos outros (cf. Mt 22, 39; Jo 13, 34), e fê-lo através dum princípio que um pai ou uma mãe costumam testemunhar na sua própria vida: «Ninguém tem maior amor do que quem dá a vida pelos seus amigos» (Jo 15, 13). Frutos do amor são também a misericórdia e o perdão”. Nesta linha, somos a extensão dos braços do Pai, do Filho e do Espírito Santo, por isso vamos nos abraçar, sentindo o calor do aconchego, do cuidado e da ternura.

(Todos se abraçam enquanto cantam)

A ti meu Deus.

COMENTARISTA:

“No horizonte do amor, essencial na experiência cristã do matrimônio e da família, destaca-se ainda outra virtude, um pouco ignorada nestes tempos de relações frenéticas e superficiais: a ternura. Detenhamo-nos no terno e denso Salmo 131, onde – como se observa, – a união entre o fiel e o seu Senhor é expressa com traços de amor paterno e materno. Lá aparece a intimidade delicada e carinhosa entre a mãe e o seu bebê, um recém-nascido que dorme nos braços de sua mãe depois de ter sido amamentado. É, pois, uma intimidade consciente, e não meramente biológica. Por isso canta o Salmista:

SALMO 131

1 Senhor, o meu coração não é orgulhoso e os meus olhos não são arrogantes. Não me envolvo com coisas grandiosas nem maravilhosas demais para mim.

2 De fato, acalmei e tranquilizei a minha alma. Sou como uma criança recém-amamentada por sua mãe; a minha alma é como essa criança.

3 Ponha a sua esperança no Senhor, ó Israel, desde agora e para sempre!

COMENTARISTA:

À luz do salmo que ouvimos, com olhar feito de fé e amor, de graça, ternura e compromisso de família humana e Trindade divina, refletimos sobre o que fez Jesus em Mc 10,16 “Então, abraçando as crianças, abençoou-as, impondo as mãos sobre elas.” Nesse texto “o abraço é a palavra da pele que acaricia, das mãos que tocam, dos braços que sustentam, do corpo que diz sua verdade a outro corpo, o compromisso de defender a outra pessoa. Foi nesse nível que Jesus se situou, expressando às crianças a alegria de sua vida e

XVII – LITURGIA CONDIR CENTRO-OESTE (À Luz da Palavra: A ternura do abraço)

recebendo em troca, a ternura e a carícia que elas lhe transmitiam com sua alegria; Jesus se revela em gesto generoso de entrega doação, para que o outro seja, para que a criança possa crescer em humanidade." **Abraçar é: segurar, envolver alguém com os braços, especialmente de modo afetivo, manter próximo. É uma forma de carinho, de apoio e compreensão. .** **Abraçar é: segurar, envolver alguém com os braços, especialmente de modo afetivo, manter próximo. É uma forma de carinho, de apoio e compreensão.** Não se abraça só o corpo, mas a pessoa. É um gesto que 'diz': "eu estou unido a você".

(Pe. Adroado Palaoro sj Diretor do Centro de Espiritualidade Inaciana – CEI).

Ouçamos o que diz o Papa Francisco:
LEITOR(A)

O ABRAÇO DA MISERICÓRDIA DE DEUS

A misericórdia de Deus: como é bela essa realidade da fé para a nossa vida! Como é grande e profundo esse amor de Deus por nós! É um amor que não falha, que sempre segura a nossa mão, nos sustenta, levanta e guia.

No evangelho de João, o apóstolo Tomé experimenta precisamente a misericórdia de Deus, que tem um rosto concreto: o de Jesus, de Jesus ressuscitado. Tomé não confia nos demais apóstolos, quando lhe dizem: "vimos o Senhor", para ele, não é suficiente a promessa de Jesus que havia anunciado: ao terceiro dia ressuscitarei. Tomé quer ver, quer colocar a sua mão no sinal dos cravos e no peito. E qual a reação de Jesus? A paciência: Jesus não abandona Tomé relutante na sua incredulidade; dá-lhe uma semana de tempo, não fecha a porta, espera. E Tomé acaba por reconhecer a sua própria pobreza, a sua pouca fé. "Meu Senhor e meu Deus": com essa invocação simples, mas cheia de fé, responde à paciência de Jesus. Deixa-se envolver pela misericórdia divina, vê-a a sua frente, nas feridas das mãos e dos pés, no peito aberto, e readquire a confiança: é um homem novo, já não incrédulo mas crente.

Recordemos também o caso de Pedro: por três vezes renega Jesus, precisamente quando Lhe devia estar mais unido; e quando chega ao fundo, encontra o olhar de Jesus que, com paciência; e, sem palavras, lhe diz: "Pedro, não tenhas medo de tua fraqueza, confia em mim". E Pedro compreende, sente o olhar amoroso de Jesus e chora... Como é belo esse olhar de Jesus! Quanta ternura! Irmãos e irmãs, não percamos jamais a confiança na paciente misericórdia de Deus!

Pensem nos dois discípulos de Emaús: o rosto triste, passos vazios, sem esperança. Mas Jesus não os abandona: percorre juntamente com eles a

XVII – LITURGIA CONDOR CENTRO-OESTE (À Luz da Palavra: A ternura do abraço)

estrada. E não só; com paciência, explica as escrituras que a Si se referiam e para na casa deles, partilhando a refeição. Este é o estilo de Deus: não é impaciente como nós, que muitas vezes queremos tudo e imediatamente, mesmo quando se trata de pessoas. Deus é paciente conosco, porque nos ama; e quem ama compreende, espera, dá confiança, não abandona, não derruba as pontes, sabe perdoar. Recordemos na nossa vida de cristãos: Deus sempre espera por nós, mesmo quando nos afastamos! Ele nunca está longe e, se voltarmos para Ele, está pronto para nos abraçar.

Causa-me grande impressão a releitura da parábola do pai misericordioso; impressiona-me pela grande esperança que sempre me dá. Pensai naquele filho mais novo, que estava na casa do pai, era amado; e, todavia, desejava a sua parte na herança; abandona a casa, gasta tudo, chega ao nível mais baixo, mais distante do pai; e, quando tocou o fundo, sente saudades do calor da casa paterna e regressa. E o pai? Teria esquecido o filho? Não, nunca! Estava lá, avista-o ao longe, tinha esperado por ele todos os dias, todos os momentos: como filho, sempre esteve no seu coração. Apesar de tê-lo deixado e malbaratado todo o patrimônio, isto é, a sua liberdade; com paciência e amor, com esperança e misericórdia, o pai não tinha deixado nem um instante sequer de pensar nele, e logo que o vê, ainda longe, corre ao seu encontro e o abraça com ternura – a ternura de Deus -, sem uma palavra de censura: voltou! Isso é alegria do pai; naquele abraço ao filho, está toda essa alegria: voltou! Deus sempre espera por nós, não se cansa. Jesus mostra-nos essa paciência misericordiosa de Deus, para sempre reencontrarmos confiança, esperança! Um grande teólogo alemão Romano Guardini, dizia que Deus responde à nossa fraqueza com a sua paciência e isso é motivo da nossa confiança, da nossa esperança. É uma espécie de diálogo, que, se entrarmos nele, nos dá esperança.

Gostaria de sublinhar outro elemento: a paciência de Deus deve encontrar em nós a coragem de regressar a Ele, qualquer que seja o erro, qualquer que seja o pecado na nossa vida. Jesus convida Tomé a colocar a mão em suas chagas das mãos e dos pés e na ferida do peito. Nós também podemos encontrar nas chagas de Jesus, podemos tocá-Lo realmente; isso acontece em todas as vezes que recebemos, com fé, os sacramentos. São Bernardo diz numa bela homilia: “Por estas feridas [de Jesus], posso saborear o mel dos rochedos e o azeite da rocha duríssima, isto é, posso saborear e ver como o Senhor é bom”. É justamente nas chagas de Jesus que vivemos seguros, nelas se manifesta o amor imenso do seu coração. Tomé o compreendera. São Bernardo pergunta: Mas, com que poderei contar? Com os meus méritos? Todo “o meu mérito está na misericórdia do Senhor. Nunca serei pobre de méritos, enquanto ele for rido de misericórdia: se são abundantes as misericórdias do Senhor, também são

XVII – LITURGIA CONDIR CENTRO-OESTE (À Luz da Palavra: A ternura do abraço)

muitos os meus méritos”. É importante a coragem de me entregar à misericórdia de Jesus, confiar na sua paciência, refugiar-me sempre nas feridas do Seu amor.

Papa Francisco. A Igreja da misericórdia.

COMENTARISTA:

Em Lucas 15, 11-32, contemplamos a ternura e a paciência de Deus com relação às nossas fraquezas.

ENCENAÇÃO DA PARÁBOLA DO FILHO PRÓDIGO

CANTO: Este pranto

BÊNÇÃO FINAL – BÊNÇÃO FRANCISCANA:

O Senhor nos abençoe nos guarde!

Todos: Amém

O Senhor nos mostre a sua face e tenha de nós, misericórdia!

Todos: Amém

O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz!

Todos: Amém

O Senhor nos abençoe! Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém

XVIII-Oitavo Projeto VISITAS ÀS FAMÍLIAS

TÍTULO DO PROJETO: Visitas a famílias não mfcistas

Autoria: Equipe Sagrada família e Equipe Cidade Rondonópolis-MT

COMO SURTIU?

Iniciativa de uma equipe base

ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Assistência e solidariedade para as famílias visitadas e Formação e capacitação para os Mefecistas, pois cada visita é um, aprendizado novo.

ALCANCE DO PROJETO: Projeto em âmbito de cidade

TIPO DO PROJETO: Urbano

LEGADO:

Expansão do Movimento Familiar Cristão para mais famílias.

Visitas da Equipe Cidade às equipes base.

Criação de vínculos com as pessoas visitadas (algumas famílias já foram visitadas várias vezes e, mesmo sem poder participar das reuniões normais, se sentem parte do MFC).

Fortalecimento de vínculos com a Pastoral Social das paróquias na indicação e acompanhamento das famílias visitadas.

POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA:

Quem? Famílias que passam por dificuldades financeiras, emocionais ou mesmo que se sentem sozinhas.

Critérios para seleção dos beneficiados: As equipes base escolhem as famílias a serem visitadas a partir da indicação de um dos membros da equipe ou de indicação feita pela Pastoral Social da Paróquia. A Coordenação da equipe base entra em contato com a coordenação da Pastoral Social para saber qual família necessita mais de uma reunião do MFC.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO:

O projeto de visitas a famílias não mfcistas surgiu a partir da proposta de Missões Populares da Diocese Rondonópolis- Guiratinga.

Deste modo, o projeto foi iniciado em meados de 2015, na residência de um senhor cadeirante, assistido pela Pastoral Social da Paróquia Bom Pastor e foi tão gratificante que a equipe continuou intercalando suas reuniões normais com reuniões em residências de outras famílias não mfcistas.

XVIII-Oitavo Projeto VISITAS ÀS FAMÍLIAS

Como, via de regra, são famílias muito simples, a equipe providencia tudo o que é necessário para a realização de uma reunião do MFC: cadeiras, mesa, toalhas, Bíblia, lanche a ser compartilhado e sempre uma dinâmica que envolva e alegre a família visitada. Normalmente é feito um contato prévio, por algum membro da equipe, para conhecer um pouco sobre a família e marcar dia e horário da reunião.

A avaliação é feita por meio de um relatório e registro fotográfico e encaminhado à Equipe Cidade.

O que é feito? Visitas a famílias não mfcistas, indicadas pela Pastoral Social ou por algum membro da equipe base.

Por que? Grande parte das equipes Base do MFC estão inseridas nos trabalhos das paróquias e têm acompanhado os apelos da Igreja no sentido de renovar suas práticas e "ir ao encontro" das pessoas que mais necessitam do amor de Deus. Atendendo aos apelos de Jesus e à proposta do MFC nacional, de colocar em prática os pilares: da acolhida, da espiritualidade encarnada, da solidariedade e do MFC que se renova, O MFC em Rondonópolis sentiu a necessidade de abraçar o projeto de visita a famílias em todas as equipes.

Com quem? O projeto é desenvolvido junto a famílias não mfcistas, indicadas por membros das próprias equipes ou pela Pastoral Social.

Como? As reuniões da equipe base são realizadas de modo intercalado: uma reunião normal, na casa de uma família do MFC e outra reunião na residência de uma família não mfcista. As reuniões poderão seguir a mesma metodologia adotada pela equipe base e talvez um pouco mais curta. Poderá utilizar também um livro subsídio do MFC ou da Diocese.

Motivar a família a participar das reflexões.

- Ter paciência no ouvir a família visitada.
- De preferência ter sempre uma dinâmica para motivar a família visitada a participar mais das atividades da paróquia e até, quem sabe, da própria equipe MFC.

No final, fazer a bênção da casa e servir o lanche com muita alegria.

JUSTIFICATIVA

Nossa Igreja, por meio do Papa Francisco, na Encíclica *Evangelii Gaudium*, tem nos convidado constantemente para irmos "ao encontro das pessoas"; para sermos uma "Igreja em saída", que "sente o cheiro das ovelhas". Nessa mesma perspectiva, a Diocese Rondonópolis-Guiratinga assumiu como projeto para os anos de 2013 a 2020, a continuidade das Missões Populares, o projeto Bíblia na mão do Povo, o fortalecimento das comunidades; o projeto da Iniciação à vida cristã e de vida plena para todos como compromisso também

XVIII-Oitavo Projeto VISITAS ÀS FAMÍLIAS

para as pastorais e movimentos que fazem parte da Diocese.

Tal proposta foi apresentada na Assembléia da Paróquia Bom Pastor, no ano de 2014 e a Sra. Zélia, da equipe Base Sagrada Família- Rondonópolis- MT, ao ouvir o apelo do pároco, de que os movimentos deveriam também buscar uma forma de atuar com visitas permanentes, lançou uma proposta de visitas a famílias na equipe base na qual estava como coordenadora. Após várias ponderações, a equipe base Sagrada Família aceitou o desafio de intercalar as reuniões da equipe com reuniões a serem realizadas nas casas de outras famílias não mfcistas.

O projeto foi apresentado à Equipe Cidade e esta, por sua vez, iniciou o projeto de visitas às equipes base, com a proposta de motivar todas as equipes base a assumirem a proposta de visitas a famílias não mfcistas.

O projeto tem sido desenvolvido com muito amor e tem se apresentado como uma nova proposta de evangelização.

OBJETIVO GERAL: Ir ao encontro de famílias que ainda não participam do MFC e partilhar com elas o amor de Deus, o que é o MFC e, quando possível, ajuda-las em suas necessidades materiais, emocionais e espirituais (orientar para trabalho, sacramentos, orações, missa, etc).

OBJETIVO ESPECÍFICO: Levar a proposta do MFC para além dos membros das equipes base e assumir as propostas do MFC Nacional e da nossa Diocese, de um jeito inovador.

ATIVIDADES:

- Escolher a família a ser visitada
 - Entrar em contato com a família para conhecer um pouco da sua história, endereço, etc e marcar dia e horário da reunião a ser realizada. Verificar se tem cadeiras suficientes e se deseja que a equipe leve mais cadeiras, mesa, etc.
 - Preparar a reunião a ser realizada- Normalmente um casal se responsabiliza pela preparação da reunião: tema a ser discutido, quem conduzirá as orações e os cantos, Leitura bíblica, dinâmica, brincadeiras, atividades com as crianças, etc.
 - Organizar o material que será necessário para levar no dia da reunião: cadeiras, mesas, lanche, Bíblia, cantos, etc.
- Marcar o local para encontro no dia da reunião, pois muitas vezes o endereço é meio difícil.
- Realizar a reunião com muita alegria e entusiasmo para que a família

XVIII-Oitavo Projeto VISITAS ÀS FAMÍLIAS

visitada sinta realmente que é amada por Deus e que o MFC é um canal de graça e de amor para as famílias.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Fevereiro a novembro de cada ano.

METAS E RESULTADOS ESPERADOS:

META 1. Visitar pelo menos uma família não mfcista por mês , com a participação de pelo menos 50% dos membros da equipe base e realizar uma reunião do MFC na casa da família visitada.

RESULTADOS ESPERADOS: que as equipes base assumam a proposta de um Movimento Familiar Cristão que segue os apelos de Jesus Cristo, se renova, se põe a caminho e vai ao encontro das pessoas que mais necessitam do amor e da misericórdia de Deus.

META 2. Expandir a proposta do MFC para que mais famílias se motivem a participar do movimento.

RESULTADOS ESPERADOS: Divulgar os trabalhos realizados pelo MFC e a importância do movimento enquanto espaço de formação, de crescimento na fé e de fortalecimento da família.

MEMÓRIA DE CÁLCULO/ PLANILHA FINANCEIRA:

Esse projeto tem sido desenvolvido sem custos que mereçam cálculos, mas na lógica do amor. Como são reuniões do MFC, os materiais utilizados são de membros das equipes base (cadeiras, mesas, copos, lanche, etc) e tudo tem sido partilhado.

ESTRATÉGIAS PARA SUSTENTABILIDADE:

A continuidade do projeto dependerá muito da motivação da Equipe Cidade para incentivar as equipes base a assumirem o projeto. Uma das estratégias é colocar o projeto das visitas como prioridade em seus planejamentos e acompanhar as visitas por meio dos relatórios periódicos.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O projeto tem sido acompanhado por meio de relatórios das visitas e também nas reuniões com os coordenadores de equipes base, no sentido sempre de motivá-los à continuidade das visitas e não de criticar as equipes que apresentam maiores dificuldades na execução do projeto.

CONTRAPARTIDA:

A contrapartida percebida é a alegria vivenciada a cada visita realizada e

XVIII-Oitavo Projeto
VISITAS ÀS FAMÍLIAS

os vínculos que surgem a cada nova visita.

This image shows a full page of blank white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, providing a template for writing or drawing. There are no margins, text, or other markings on the paper.

XIX -Mensagem Final

Amados Irmãos MFCistas,

Encerramos mais um ENA com um grande sentimento de gratidão por tudo que conseguimos realizar, graças ao empenho e participação de muitos. Mas, somos seres inquietos e em crescimento e são os desafios que nos motivam e nos dão sentido existencial.

Voltamos para nossos Estados/Cidades, confiantes de que por obra do Espírito santo, a bagagem que estamos levando com as muitas experiências adquiridas por meio da troca generosa e fraterna com nossos irmãos MFCistas, possam ser aplicadas em nossas regiões.

Porém, neste meio tempo, precisamos seguir atentos aos rumos para onde se encaminham nossas comunidades, nossa sociedade, nossa Igreja e principalmente nossas famílias.

Então, vamos lançar um desafio para todos os MFCistas do Brasil e vocês que participaram do 20º ENA, serão os agentes motivadores desse desafio.

O que seria?

"Fazer um levantamento, com todas as equipes bases, dos pontos fortes e pontos de melhorias (internos) do movimento das cidades e as ameaças e oportunidades (externas). Estas informações servirão de pré-requisito para a próxima equipe de metodologia montar o próximo ENA."

As orientações para fazer este levantamento estarão disponíveis num link no portal do MFC (www.mfc.org.br), onde também deverão ser postados os resultados dos levantamentos. Isto deverá ser feito até 30 de novembro de 2019, para que esteja disponível na reunião do SIN - Seminário de Integração Nacional, que acontecerá de 06 a 08 de dezembro de 2019, e como agentes de motivação pedimos que ajudem a divulgar para os MFCistas da sua cidade, quanto mais participação, mais próximo chegaremos da realidade.

Assim, ao encerramos esse ENA em que pudemos desfrutar do que o MFC tem produzido de bom neste imenso território brasileiro, precisamos avançar para águas mais profundas e fazer uma leitura minuciosa dos encontros internos e externos que o MFC vem fazendo no contexto que está inserido.

Desejamos a todos muita paz e um feliz retorno a vossos lares e contamos com o empenho de todos na continuidade das nossas atividades, pois como nos diz o Papa Francisco: "Nossa vida é um caminho, quando paramos, não vamos para frente."

Abraço fraterno,

EMC – Equipe de Metodologia e Conteúdo | 20º ENA.

"Eis me aqui..."

COORDENAÇÃO NACIONAL DO MEC: 2016-2019

Realização:



MFC

MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO